

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

ORÇAMENTO PÚBLICO E INOVAÇÃO NA AQUISIÇÃO DE ACERVOS (DIGITAL E FÍSICO): DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO PLANEJAMENTO DA UNIR

Marlene Valério dos Santos Arenas
Doutora em Administração
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
marlenearenas@unir.br

Valmir Batista Prestes de Souza
Doutor em Ciência da Informação
Mestre em Administração
Universidade Federal de Rondônia
valmir@unir.br

Vanessa Medeiros de Rebêlo
Mestranda em Administração Pública
Universidade Federal de Rondônia
vanessarebelo@unir.br

Resumo

O presente estudo analisa como o planejamento estratégico e a gestão orçamentária influenciam o processo de contratação de livros digitais e físicos na UNIR. A pesquisa destaca a importância do planejamento estratégico integrado à gestão financeira para garantir o acesso equitativo à informação nos campi da instituição, localizados na Amazônia Legal. Em termos metodológicos, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, exploratório-descritiva, valendo-se de revisão bibliográfica e análise documental, e coleta de dados primários por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores. A pesquisa foca nos principais entraves nos processos de aquisição, com o propósito de delinear proposições de melhoria que contribuam para a otimização da eficiência na alocação e utilização de recursos públicos. Os resultados desta pesquisa demonstram subsidiar a formulação de políticas institucionais mais eficazes, fomentando a democratização do conhecimento e a sustentabilidade das bibliotecas universitárias. Adicionalmente, propõe-se o desenvolvimento de um painel de indicadores (dashboard) para apoiar a gestão orçamentária para as bibliotecas. Ainda, os resultados desta pesquisa oferecem contribuições relevantes para a gestão universitária, especialmente no que tange à racionalização e qualificação dos processos de aquisição de acervos informacionais. Ao identificar gargalos orçamentários, lacunas na padronização dos procedimentos licitatórios e fragilidades no planejamento participativo, o estudo propõe a adoção de estratégias mais integradas e transparentes.

Palavras-chave: Orçamento Público. Bibliotecas Universitárias. Acervos. Aquisição. Planejamento.

Abstract

The present study aims to analyze how strategic planning and budget management influence the process of contracting digital and physical books at UNIR. The research highlights the importance of integrating strategic planning with financial management to ensure equitable access to information across the university's campuses, located in the Legal Amazon region. Methodologically, the study adopts an exploratory-descriptive and qualitative approach, relying on bibliographic and documentary review, as well as the collection of primary data through semi-structured interviews with managers. The research focuses on the main bottlenecks in acquisition processes, with the purpose of outlining improvement proposals that contribute to optimizing efficiency in the allocation and use of public resources. The results of this study support the formulation of more effective institutional policies, fostering the democratization of knowledge and the sustainability of university libraries. Additionally, the development of a performance indicator dashboard is proposed to support budget management in libraries. The findings offer relevant contributions to university management, particularly regarding the

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

rationalization and qualification of information resource acquisition processes. By identifying budgetary bottlenecks, gaps in the standardization of procurement procedures, and weaknesses in participatory planning, the study proposes the adoption of more integrated and transparent strategies.

Keywords: Public Budget. University Libraries. Collections. Acquisition. Planning.

1. INTRODUÇÃO

O acesso rápido à informação tem reconfigurado as práticas de gestão bibliográfica nas instituições de ensino superior em nível global, demandando estratégias cada vez mais eficazes para a aplicação dos recursos públicos. A inclusão de tecnologias da informação nos ambientes acadêmicos representa não apenas uma resposta às demandas contemporâneas por acesso remoto e imediato ao conhecimento, impondo desafios significativos de natureza estrutural e gerencial aos gestores públicos da educação (LEMKE, 2023). No Brasil, as universidades federais enfrentam o desafio contínuo de equilibrar inovação e controle de gastos, especialmente diante das limitações financeiras e das exigências legais para a execução orçamentária.

Na Região Norte do país, esse cenário assume contornos ainda mais críticos. As universidades na Amazônia Legal enfrentam diversos desafios, como carência de recursos financeiros, falta de infraestrutura adequada, dificuldades de acesso e deslocamento.

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é uma instituição pública de ensino superior que enfrenta desafios relacionados a restrições orçamentárias e à necessidade de garantir o acesso à informação em seus diversos campi distribuídos pelo estado. O Sistema de Bibliotecas (SiBi/UNIR) desempenha um papel fundamental nesse processo, buscando atender às demandas informacionais da comunidade acadêmica. Apesar dos avanços nas bibliotecas digitais, que ampliam o acesso remoto a diversos títulos, ainda se evidencia a importância da manutenção de acervos físicos, sobretudo em cursos onde determinadas obras não possuem versões digitais ou cujos conteúdos não demandam constantes atualizações, como é o caso das licenciaturas em Matemática, Física e

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

Biologia. Nesses contextos, a presença de, pelo menos, dois exemplares físicos torna-se indispensável para garantir a efetiva aprendizagem e a equidade no acesso ao conhecimento, considerando também as limitações tecnológicas e de conectividade em algumas regiões do estado. Assim, torna-se essencial refletir sobre estratégias que integrem recursos digitais e físicos, respeitando as especificidades de cada curso e a realidade estrutural da instituição.

Coordenado pela Biblioteca Central, o SiBi/UNIR constitui uma estrutura essencial de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo responsável pela gestão e disponibilização de acervos físicos e digitais (UNIR, 2025). Nesse contexto, torna-se fundamental planejar com eficiência a aquisição de conteúdos digitais, sem negligenciar a relevância dos materiais impressos.

O presente estudo tem como objetivo analisar como o planejamento estratégico e a gestão orçamentária influenciam o processo de contratação de livros digitais e físicos na UNIR. Parte-se da compreensão de que a efetividade da gestão orçamentária, em articulação com as políticas institucionais de inovação, é decisiva para garantir o acesso à informação de forma equitativa e sustentável. Busca-se ainda como objetivos específicos (i) identificar gargalos nos processos de planejamento e execução, (ii) avaliar os critérios de escolha entre acervos físicos e digitais, e (iii) propor melhorias que possam contribuir para o fortalecimento da missão institucional da Universidade na Amazônia.

A relevância desta investigação reside na necessidade de alinhar a política de desenvolvimento de coleções à realidade orçamentária e tecnológica da instituição, assegurando transparência, eficiência e acesso à informação científica de qualidade.

A missão institucional do SIBI/UNIR é promover o acesso à informação de qualidade, contribuindo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para cumprir esse papel, o planejamento orçamentário assume centralidade na gestão dos acervos informacionais. No entanto, a ausência de dotação orçamentária fixa e contínua para aquisição de livros físicos e digitais impõe sérios desafios à atualização das coleções e à cobertura adequada das áreas do conhecimento.

A aquisição de acervo na UNIR é viabilizada, em geral, por meio de fontes orçamentárias complementares e recursos próprios da instituição. Essas fontes, embora

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

representem uma oportunidade de ampliação do acervo, exigem um planejamento detalhado, cronogramas compatíveis com os fluxos orçamentários e articulação entre diferentes setores institucionais.

A transição para o ambiente digital, intensificada a partir de 2022, trouxe novas demandas para o planejamento institucional, exigindo investimentos em plataformas de e-books e acesso remoto. A contratação de serviços como Minha Biblioteca, Pearson, EBSCO e Springer tem sido essencial para ampliar o alcance dos recursos informacionais. Contudo, essas contratações requerem previsibilidade orçamentária, análise de custo-benefício e suporte técnico para garantir a eficiência e a sustentabilidade do investimento público.

Do ponto de vista físico, as bibliotecas da UNIR ainda desempenham um papel relevante, especialmente nos campi localizados em regiões com acesso limitado à internet. A manutenção e ampliação dos acervos impressos continuam sendo demandas significativas, o que reforça a necessidade de uma política institucional clara e equilibrada entre o acervo digital e o físico.

Nesse contexto, o fortalecimento do planejamento orçamentário é condição fundamental para garantir que as bibliotecas da UNIR cumpram sua missão institucional. A elaboração de planos plurianuais de aquisição, a criação de rotinas administrativas mais céleres e a articulação com setores estratégicos, como a PROPLAN e a Reitoria, são elementos essenciais para transformar desafios em oportunidades de melhoria contínua. O aprimoramento dos processos internos de aquisição e gestão do acervo deve ser pautado por critérios técnicos, compromisso com a equidade informacional e responsabilidade no uso dos recursos público

A proposta deste estudo também se alinha aos compromissos assumidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) – Educação de Qualidade, ao buscar alternativas de gestão que promovam o acesso equitativo ao conhecimento científico nas universidades públicas. A garantia de acervos atualizados, acessíveis e adequados às especificidades de cada curso representa uma estratégia essencial para assegurar que estudantes e docentes, independentemente do campus ou da localização geográfica,

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

tenham condições de desenvolver atividades acadêmicas com qualidade. Além disso, o fortalecimento da infraestrutura digital e a integração entre bibliotecas físicas e virtuais contribuem para a redução das desigualdades regionais (ODS 10) e para o avanço da inovação nos serviços públicos educacionais (ODS 9), sobretudo em contextos como o da Amazônia Legal, marcado por fragilidades estruturais e baixa conectividade.

Do ponto de vista teórico, esta investigação dialoga com os estudos sobre gestão pública, biblioteconomia universitária e políticas de acesso à informação, ao abordar a aplicação de recursos públicos sob uma perspectiva estratégica, eficiente e sustentável. A análise dos processos de planejamento e aquisição de acervos, considerando variáveis orçamentárias, tecnológicas e pedagógicas, oferece uma contribuição relevante ao debate acadêmico sobre a modernização da administração universitária em contextos periféricos.

Na dimensão prática, os resultados desta pesquisa podem subsidiar a formulação de políticas institucionais mais coerentes com as reais necessidades da comunidade acadêmica da UNIR. A identificação de gargalos e a proposição de melhorias nos critérios de escolha entre livros físicos e digitais buscam aprimorar os mecanismos de gestão, promovendo maior racionalidade na alocação de recursos e otimizando o impacto das aquisições na qualidade da formação oferecida.

Para a gestão universitária, este estudo se apresenta como uma ferramenta de apoio à tomada de decisão, ao oferecer evidências que podem orientar o desenvolvimento de políticas de acervo mais integradas, participativas e ajustadas à realidade orçamentária da instituição. Finalmente, para a sociedade, a pesquisa reafirma o papel da universidade pública como agente de transformação social, ao propor caminhos para o fortalecimento do acesso ao conhecimento, da equidade educacional e da valorização da ciência em uma das regiões mais desafiadoras do país.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORÇAMENTO PÚBLICO: CONCEITOS E INTEGRAÇÃO COM O PLANEJAMENTO

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

O orçamento é uma ferramenta de planejamento fundamental para qualquer organização, seja ela pública ou privada. Ele detalha a previsão de como os recursos financeiros serão obtidos e utilizados em um período específico (MTO, 2025).

Segundo Giacomoni (2023, p. 53), o orçamento público é um instrumento de planejamento e controle das finanças governamentais, que permite a alocação racional dos recursos de acordo com as prioridades estabelecidas. De maneira complementar, Gonçalves e Silva (2020) descrevem o orçamento público como uma ferramenta para o setor público (união, estados e municípios) que projeta todas as despesas e gastos em um determinado período, com o objetivo de subsidiar programas e ações vinculadas a políticas públicas.

No âmbito das universidades federais, esse instrumento se articula com a necessidade de assegurar o acesso equitativo à informação científica e acadêmica. Tal fato exige um planejamento criterioso, especialmente em instituições multicampi como a Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Conforme destacam Baleeiro (2004) e Giacomoni (2023), o orçamento não se restringe a um plano contábil, mas representa um reflexo das escolhas políticas e sociais, sendo diretamente influenciado pelas demandas institucionais e pelas limitações legais de execução.

Na UNIR, a Proposta Orçamentária é o documento de base para o processamento do orçamento institucional, estabelecendo a metodologia que orienta a consolidação do Planejamento Anual.

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), unidade administrativa da UNIR, é responsável pela articulação, supervisão e suporte técnico-operacional do planejamento estratégico, da gestão orçamentária e da gestão da informação institucional. Em sinergia com a Reitoria, a PROPLAN visa assegurar que as ações institucionais sejam devidamente planejadas, executáveis e orientadas pela transparência, com o propósito de fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A PROPLAN elabora a proposta orçamentária, que, após ser submetida e aprovada pelo Conselho Superior de Administração (CONSAD), tem como finalidade aprimorar a governança institucional. Essa iniciativa estratégica busca assegurar uma

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

gestão transparente e eficaz dos recursos públicos, em estrito alinhamento com as diretrizes de responsabilidade fiscal e administrativa.

O orçamento público configura-se como um instrumento fundamental de planejamento governamental. Por meio de autorização legislativa e com delimitação temporal, o Poder Executivo é autorizado a realizar as despesas necessárias para a manutenção dos serviços públicos e a consecução das diretrizes vinculadas às políticas econômicas e sociais do país. Adicionalmente, compete ao Executivo efetuar a arrecadação das receitas previamente estabelecidas em lei. Nessa perspectiva, o orçamento pode ser definido, de acordo com Baleiro (2004), como o ato pelo qual o Poder Legislativo prevê e autoriza o Poder Executivo, por um período determinado e de forma pormenorizada, a efetivação das despesas destinadas ao funcionamento dos serviços públicos e a outros fins adotados pela política econômica ou geral da nação, assim como a arrecadação das receitas instituídas legalmente.

O orçamento público é o principal elo entre o planejamento governamental e a gestão financeira, permitindo o acompanhamento da execução dos planos e a verificação da disponibilidade de recursos. Essa integração entre orçamento e planejamento na gestão bibliográfica da UNIR é crucial para superar a visão tradicional do orçamento como mero instrumento de controle financeiro. Como evidenciado por Giacomoni (2023), no contexto histórico da administração pública, o planejamento emergiu no século XX como ferramenta essencial para a definição de objetivos e a alocação eficiente de recursos. A tendência de aproximar orçamento e planejamento, culminando em sistemas como o PPBS (Planning, Programming and Budgeting System), reflete o reconhecimento de que a efetivação das ações governamentais — incluindo a gestão de bibliotecas universitárias — demanda uma visão integrada que considere diagnósticos, objetivos, recursos disponíveis e estratégias para alcançá-los.

No campo da biblioteconomia, a aquisição de materiais informacionais representa uma atividade estratégica para o desenvolvimento de coleções coerentes com as necessidades dos usuários. Andrade e Vergueiro (1996) ressaltam que a seleção e aquisição de acervos devem considerar critérios como atualidade, relevância, adequação ao currículo acadêmico e equilíbrio entre suportes físicos e digitais. No entanto, como

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

observa Miranda (2007), nas bibliotecas universitárias brasileiras ainda persistem desafios relacionados à atualização do acervo, à escassez de recursos e à dificuldade de integração entre bibliotecas e políticas institucionais.

No contexto da UNIR, a gestão da informação é orientada pela busca da democratização do acesso, mas enfrenta barreiras estruturais relacionadas à infraestrutura tecnológica, à conectividade nos campi e à limitação de verbas para a aquisição de novos títulos (UNIR, 2025). Essas condições reforçam a necessidade de adotar critérios objetivos e transparentes na seleção de conteúdos, especialmente no caso dos documentos eletrônicos, cujo volume e volatilidade exigem avaliações mais rigorosas, conforme argumenta Weitzel (2000).

No caso específico da UNIR, que enfrenta desafios como restrições orçamentárias e a necessidade de atender a múltiplos campi com diferentes demandas de acervo (digital e físico), a adoção de uma perspectiva integrada é ainda mais crítica. Apenas um planejamento cuidadoso e alinhado com as políticas acadêmicas da universidade pode garantir que os recursos públicos alocados à biblioteca sejam utilizados de forma eficiente e estratégica para promover o acesso equitativo à informação científica.

2.2 AQUISIÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

A aquisição de materiais bibliográficos representa a materialização das escolhas previamente estabelecidas durante o processo de seleção (Miranda, 2007). Nesse sentido, o procedimento de obtenção dos livros é a ação que concretiza a seleção. Os critérios que norteiam a seleção desses materiais devem estar intrinsecamente ligados aos objetivos e metas da biblioteca e da instituição à qual pertence, além de serem direcionados para o atendimento das necessidades dos seus usuários (Weitzel, 2000).

Esses critérios devem levar em consideração a importância acadêmica e a qualidade dos recursos, a disponibilidade orçamentária, as tendências e demandas das diversas áreas do conhecimento e, de maneira crucial, para assegurar o acesso igualitário aos recursos informacionais por todos os usuários.

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

Segundo Maciel e Mendonça (2000), a gestão do processo de aquisição de recursos bibliográficos em bibliotecas universitárias demanda o conhecimento dos procedimentos administrativos da instituição. Uma gestão eficaz requer o acompanhamento constante dos procedimentos e das alocações orçamentárias, o cumprimento dos prazos estabelecidos, a supervisão e o controle dos recursos financeiros investidos.

Estruturar a tomada de decisões e o fluxo administrativo garante a eficiência operacional, permitindo que a biblioteca atende eficazmente às necessidades dos usuários, colabore com a excelência acadêmica e fortaleça seu papel institucional. Andrade e Vergueiro (1996) destacam a relevância da organização dos serviços de aquisição em bibliotecas, enfatizando a necessidade dessa estruturação para garantir a eficiência das operações e os benefícios mencionados.

2.3 A BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIR: BREVE HISTÓRICO E MISSÃO INSTITUCIONAL.

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Rondônia (BC/UNIR) foi criada juntamente com a fundação da Universidade, como dispõe a Lei nº 7.011, de 08 de julho de 1982. Originalmente instalada no centro de Porto Velho, no prédio que abriga a Reitoria, a BC/UNIR foi transferida em 1989 para o Campus José Ribeiro Filho, onde permanece, ocupando uma área física superior a 3.000 m². O espaço é compartilhado com a Biblioteca Setorial Prof. Roberto Duarte Pires, vinculada ao campus de Porto Velho.

A BC/UNIR é um órgão suplementar de natureza científica, cultural e técnica, vinculada diretamente à Reitoria, com atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Compete à Biblioteca Central normatizar, padronizar, supervisionar e orientar tecnicamente as Bibliotecas Setoriais localizadas nos diversos campi. Essas unidades, integradas ao Sistema de Bibliotecas da UNIR (SIBI/UNIR), regulamentado pela Resolução nº 188/CONSAD, de 28 de novembro de 2017, atuam de forma descentralizada, mas alinhadas por diretrizes comuns.

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

O SIBI/UNIR é composto por oito bibliotecas setoriais, distribuídas nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena. Cada unidade é administrativamente vinculada à respectiva Direção de Campus, mas segue orientações técnicas da Biblioteca Central. O sistema opera de forma integrada, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que permite o acesso remoto ao catálogo, possibilitando reservas, renovações e consultas online.

2.4 – PESQUISAS REALIZADAS E PUBLICADAS

Miranda (2007), em seu artigo “Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias”, publicado na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCi), discute as práticas adotadas pelas bibliotecas universitárias no Brasil no que tange à seleção, aquisição e desbaste de acervos. A autora destaca a importância do planejamento colaborativo e da avaliação contínua das coleções, considerando os limites orçamentários e a necessidade de atender às demandas específicas dos cursos. O estudo enfatiza ainda que a ausência de critérios técnicos e políticas bem definidas compromete a qualidade da coleção e o acesso equitativo à informação.

Weitzel (2000) analisa os critérios para seleção de documentos eletrônicos disponíveis na internet, contribuindo com parâmetros relevantes para a formação de acervos digitais. Sua pesquisa propõe uma abordagem crítica diante da abundância de recursos online, defendendo a necessidade de avaliação quanto à autoria, atualização, confiabilidade e relevância do conteúdo. Essa discussão se mostra particularmente pertinente diante da crescente digitalização dos acervos nas universidades e da adoção de bases de dados eletrônicas.

Além disso, estudos sobre orçamento público, como o de Giacomoni (2023), demonstram como a administração dos recursos financeiros em instituições públicas deve estar atrelada a metas estratégicas e à racionalização dos gastos. No contexto universitário, isso implica alinhar a execução orçamentária às prioridades acadêmicas, o que inclui a aquisição e manutenção de acervos atualizados, tanto físicos quanto digitais.

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

Essa discussão dialoga diretamente com os aportes teóricos de Baleeiro (2004), que ressalta a função alocativa do orçamento como mecanismo de distribuição eficiente de recursos para atender às necessidades coletivas.

Em âmbito regional, observa-se escassez de estudos específicos sobre o processo de aquisição de acervos na Amazônia Legal. No entanto, trabalhos institucionais e relatórios internos de universidades federais da região norte, como os divulgados no portal da Biblioteca Central, apontam a limitação de conectividade e acesso às plataformas digitais, a defasagem no acervo físico e os entraves burocráticos para execução orçamentária.

Embora essas pesquisas abordam recortes distintos, elas convergem ao evidenciar que a inovação na gestão de acervos informacionais depende não apenas da adoção de novas tecnologias, mas também de políticas institucionais claras, planejamento estratégico e investimentos adequados. Diante disso, nota-se uma lacuna específica de estudos que tratem da integração entre orçamento público, políticas de aquisição e inovação tecnológica no contexto das universidades da Amazônia Legal — lacuna esta que a presente pesquisa pretende contribuir para preencher.

3. METODOLOGIA

O presente estudo emprega uma abordagem exploratório-descritivo, que busca compreender os processos internos da UNIR e descrever as práticas, dificuldades e oportunidades de melhoria existentes nos procedimentos de planejamento e execução orçamentárias voltadas às suas bibliotecas. A abordagem metodológica adotada é qualitativa, visando interpretar a realidade institucional a partir das percepções dos sujeitos envolvidos e dos significados atribuídos às práticas de gestão, em detrimento da quantificação de dados.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos:

A presente pesquisa adotou uma abordagem metodológica qualitativa, composta por quatro estratégias principais. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica,

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

com o objetivo de levantar e analisar a produção teórica existente sobre os temas de gestão orçamentária, planejamento estratégico, inovação no setor público e gestão da informação, a fim de construir uma base conceitual sólida para a investigação.

Em seguida, recorreu-se à pesquisa documental, por meio da análise de documentos oficiais relevantes, tais como leis orçamentárias, relatórios institucionais da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), contratos de aquisição de acervo, termos de referência para processos licitatórios, Plano de Desenvolvimento de Coleções da UNIR, registros internos da Diretoria da Biblioteca Central (DBC) e da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

Também foi conduzido um estudo de caso aprofundado sobre a experiência da UNIR, com foco nas práticas adotadas pela Diretoria da Biblioteca Central no período de 2020 a 2024, permitindo uma análise contextualizada dos processos e dos desafios enfrentados na gestão de acervos físicos e digitais. Por fim, realizaram-se entrevistas semiestruturadas com atores-chave envolvidos na temática, incluindo gerentes das bibliotecas setoriais, diretores, gestores da PROPLAN e membros da Reitoria da UNIR, com o intuito de obter informações qualitativas sobre suas percepções, práticas e experiências no que diz respeito ao planejamento e à execução orçamentária voltada à aquisição de materiais informacionais.

A análise dos dados coletados foi realizada por meio da análise de conteúdo, seguindo as diretrizes propostas por Bardin (2016). Esta técnica permitiu categorizar e interpretar as informações obtidas a partir dos documentos e das entrevistas, identificando padrões, temas recorrentes e significados relevantes para a pesquisa. Os dados foram organizados em eixos temáticos pré-definidos, que emergiram do referencial teórico e dos dados empíricos, com o intuito de revelar gargalos, estratégias adotadas, processos de articulação e propostas de melhoria. A triangulação entre as fontes de dados documentais e as informações coletadas nas entrevistas foi utilizada como estratégia para garantir maior rigor e profundidade à análise dos resultados.

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

Importante ressaltar que, conforme o disposto no Art. 7º da Resolução nº 560, de 16 de novembro de 2017, do Conselho Nacional de Saúde, as entrevistas realizadas nesta pesquisa não caracterizam envolvimento direto com seres humanos no campo da saúde, tampouco tratam de aspectos sensíveis da vida pessoal dos participantes. As perguntas tiveram como foco exclusivo os processos institucionais de gestão e execução de políticas públicas no âmbito universitário. Assim, de acordo com o artigo mencionado, “não estão no escopo do Sistema CEP/Conep os estudos que não envolvam seres humanos diretamente ou indiretamente como participantes da pesquisa”, o que dispensa a submissão deste projeto à apreciação ética por parte de Comitê de Ética em Pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo em questão propõe realizar um diagnóstico formal e aprofundado dos processos de planejamento e execução orçamentárias destinados à aquisição de acervos bibliográficos na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Com foco na atuação da Biblioteca Central e da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) durante o quinquênio de 2020 a 2024, a pesquisa busca delinear com precisão as etapas, os agentes envolvidos e os fluxos informacionais que permeiam essa atividade essencial para a instituição.

A análise dos dados coletados no âmbito da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) evidenciou uma série de desafios e oportunidades relacionados à articulação entre o orçamento público e a inovação na aquisição de acervos informacionais, tanto físicos quanto digitais. O estudo de caso revelou que, embora existam esforços por parte da Diretoria da Biblioteca Central (DBC) e do Sistema de Bibliotecas (SiBi/UNIR) para planejar de forma estratégica a aquisição de materiais, a execução orçamentária ainda encontra entraves burocráticos, defasagens estruturais e limitações tecnológicas, especialmente nos campi localizados no interior do estado.

No caso da UNIR, observou-se que a descentralização dos recursos destinados às bibliotecas setoriais não é proporcional às demandas locais, o que compromete a equidade no acesso à informação entre os diferentes campi. A alocação orçamentária destinada à aquisição de acervos é frequentemente impactada por contingenciamentos federais e

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

alterações nas prioridades institucionais, dificultando a consolidação de uma política de desenvolvimento de coleções contínua e sustentável.

Os dados revelam que os processos de seleção de obras na UNIR, em muitos casos, ainda ocorrem de forma fragmentada, sem a participação sistemática de todos os atores importantes para o processo. Essa lacuna compromete a atualização dos acervos físicos, sobretudo nos cursos de licenciaturas, como Matemática, Física e Biologia, nos quais há menor disponibilidade de versões digitais.

Do ponto de vista da inovação, a pesquisa documental e as entrevistas evidenciaram avanços significativos na adesão a bases de dados digitais e na tentativa de ampliação do acesso remoto à informação. No entanto, a ausência de normativas institucionais para a avaliação e seleção de materiais eletrônicos compromete a consistência do acervo digital e dificulta a uniformidade de acesso entre os cursos e campi.

Embora existam tentativas de articulação entre a Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais com os departamentos acadêmicos, ainda há fragilidades na comunicação institucional e na definição de critérios objetivos para a escolha entre acervos físicos e digitais. Isso se acentua diante das disparidades de infraestrutura tecnológica entre os campi, tornando necessária a manutenção de, pelo menos, um exemplar físico por título, especialmente nos municípios com acesso limitado à internet.

Os dados da pesquisa indicam que os termos de referência para aquisição de acervos na UNIR nem sempre são padronizados, o que gera atrasos nos processos licitatórios e compromete a celeridade na entrega dos materiais. Além disso, a falta de capacitação continuada dos servidores envolvidos na elaboração de contratos e na gestão das compras públicas se apresenta como um gargalo recorrente.

Por outro lado, a pesquisa também revelou oportunidades promissoras. A existência de um Sistema de Bibliotecas institucionalizado, a experiência acumulada da Biblioteca Central e o interesse de docentes e gestores em qualificar os processos de aquisição são elementos que podem ser fortalecidos por meio de uma política institucional unificada. A valorização da escuta ativa dos usuários, o investimento em formação

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

continuada e o uso estratégico de tecnologias emergentes se apresentam como caminhos viáveis para transformar os desafios em soluções sustentáveis e inovadoras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo lança luz sobre os desafios enfrentados pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) na gestão orçamentária voltada à aquisição de acervos informacionais, tanto físicos quanto digitais. Evidenciou-se que a ausência de um planejamento integrado, associado à falta de previsibilidade orçamentária e à descontinuidade de recursos, compromete a efetividade das ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da Instituição.

A análise teórica e documental, aliada à futura etapa de entrevistas, tende a revelar os gargalos estruturais e operacionais que limitam o acesso equitativo à informação científica nos multicampi da UNIR. Nesse sentido, torna-se indispensável alinhar as estratégias de aquisição ao planejamento institucional de médio e longo prazos, com foco na racionalização de recursos, na sustentabilidade das contratações e na ampliação do impacto acadêmico.

Conclui-se que o fortalecimento do planejamento orçamentário das bibliotecas universitárias, especialmente em contextos regionais como o da Amazônia Legal, não é apenas uma questão de eficiência administrativa, mas um compromisso com a democratização do conhecimento e com o papel social das universidades públicas. Espera-se que os achados desta pesquisa possam subsidiar políticas institucionais mais robustas, colaborando para um ambiente acadêmico mais justo, inovador e comprometido com a excelência.

Conclui-se que o fortalecimento do planejamento orçamentário das bibliotecas universitárias, especialmente em contextos regionais como o da Amazônia Legal, não é apenas uma questão de eficiência administrativa, mas um compromisso com a democratização do conhecimento e com o papel social das universidades públicas. Espera-se que os achados desta pesquisa possam subsidiar políticas institucionais mais

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

robustas, colaborando para um ambiente acadêmico mais justo, inovador e comprometido com a excelência.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, DIVA; VERGUEIRO, WALDOMIRO. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE INFORMAÇÃO. BRASÍLIA: BRIQUET DE LEMOS, 1996.

BALEIRO, ALIOMAR. UMA INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DAS FINANÇAS. 16. ED. RIO DE JANEIRO: FORENSE, 2004.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. BIBLIOTECA CENTRAL E SIBI/UNIR. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BIBLIOTECACENTRAL.UNIR.BR/PAGINA/EXIBIR/5669](https://BIBLIOTECACENTRAL.UNIR.BR/PAGINA/EXIBIR/5669). ACESSO EM: 22 JUN. 2025.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2025 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR). PORTO VELHO - RO, 2025. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://TRANSPARENCIA.UNIR.BR/UPLOADS/61631805/PROPOSTA%20OR%C3%A7AMENT%C3%A1RIA/PROPOSTA%20OR%C3%A7AMENT%C3%A1RIA%202025.PDF](https://TRANSPARENCIA.UNIR.BR/UPLOADS/61631805/PROPOSTA%20OR%C3%A7AMENT%C3%A1RIA/PROPOSTA%20OR%C3%A7AMENT%C3%A1RIA%202025.PDF). ACESSO EM: 03 OUT..2025.

GIACOMONI, JAMES. ORÇAMENTO PÚBLICO . 19. ED. RIO DE JANEIRO: ATLAS, 2023. E-BOOK. PÁG.53. ISBN 9786559775149. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9786559775149/](https://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9786559775149/) . ACESSO EM: 26 JUN. 2025.

GONÇALVES, GUILHERME C.; SILVA, JORGE VIEIRA DA; SILVA, VANESSA F.; E OUTROS. PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO . PORTO ALEGRE: SAGAH, 2020. E-BOOK. PÁG.132. ISBN 9786581492557. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9786581492557/](https://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9786581492557/). ACESSO EM: 07 OUT. 2025.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (BRASIL). SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL. MANUAL TÉCNICO DE ORÇAMENTO (MTO) 2025. BRASÍLIA, DF, 2025. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW1.SIOP.PLANEJAMENTO.GOV.BR/MTO/LIB/EXE/FETCH.PHP/MTO2025:MTO2025.PDF](https://WWW1.SIOP.PLANEJAMENTO.GOV.BR/MTO/LIB/EXE/FETCH.PHP/MTO2025:MTO2025.PDF). ACESSO EM: 03 OUT..2025.

MIRANDA, ANA CLÁUDIA CARVALHO DE. DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. RDBC: REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, v. 5, n. 1, p. 1-19, 2007. DISPONÍVEL EM:

14ª Edição 2025 | 23, 24 e 25 de outubro
Salvador, Bahia (Região Nordeste)

[HTTPS://PERIODICOS.SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/RDBCI/ARTICLE/VIEW/2018](https://PERIODICOS.SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/RDBCI/ARTICLE/VIEW/2018) .
ACESSO EM: 26 DE JUN. 2025.

WEITZEL, SIMONE DA ROCHA. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS NA INTERNET. [2000]. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EPRINTS.RCLIS.ORG/6491/1/SIMONE.PDF](http://EPRINTS.RCLIS.ORG/6491/1/SIMONE.PDF) .
ACESSO EM 26 JUN. 2025.